



Os clientes da Electricidade de Moçambique, E.P. em Maputo, utentes do sistema pré-pago, também conhecido por CREDELEC, foram convertidos e integrados no sistema on-line. A informação foi avançada a 23 de Julho do presente ano, pelo Director Comercial da EDM, o Eng. José Buque, tendo acrescentado na ocasião, que a conversão dos 215 mil clientes, dentre muitas vantagens, marca o fim da duplicação das taxas de limpeza e de rádio. Para o efeito, foram investidos aproximadamente 146 milhões de Meticais.

Conforme explicou o Director Comercial, os sistemas da EDM funcionavam de forma isolada, por não estarem interligados. Este factor criava desconforto não só para o cliente como também para a própria EDM. Com a boa nova, os clientes podem comprar energia em qualquer ponto da cidade sem constrangimentos.

Assim, passam a estar interligados os consumidores de Ka Mavota, Ka Mubukwane, Ka Mpfumo, Ka Guava, Ka Tembe e Maracuene.

O projecto compreende várias fases, prevê-se que toda a região sul esteja integrada até Dezembro do presente ano. De acordo com Buque, no primeiro semestre de 2013 segue a zona centro e por fim a zona norte no mesmo ano.

José Buque apontou que quando o país estiver efectivamente on-line, serão introduzidos os serviços adicionais que passam por vender energia via recarga facilitando a compra de energia, à semelhança do que sucede com as recargas de telefonia móvel incluindo a internet, ATMs e por via da venda nos centros comerciais.

Outra vantagem do sistema é a possibilidade de o cliente de baixa renda, que não consegue

ter um valor elevado de uma só vez, poder comprar diariamente em função das suas necessidades e níveis de produção.

No passado, 10 por cento dos moçambicanos beneficiavam de energia eléctrica. Actualmente a EDM conta com pouco mais de 1 milhão de clientes o que perfaz 20 por cento de consumidores. Buque sublinhou que grande parte da expansão de energia foi possível graças ao sistema pré-pago.

Na sua intervenção, o Director Comercial declarou que em alguns locais, a EDM está a fazer a operacionalização do sistema por isso estar a haver alguma indisponibilidade de energia. Por conseguinte, apela calma dado que a Empresa está a trabalhar 24 horas para garantir que até amanhã esteja normalizado. Concluiu esclarecendo que á uma situação normal, típica do processo que está a ser desenvolvido presentemente em Maputo.